

**Uso:** Interno. Proibido pela Anvisa para uso tópico/cosméticos.

**Fator de correção:** Não se aplica

**Fator de equivalência:** Não se aplica

## VITAMINA K1 OLEOSA FITOMENADIONA ANTI-HEMORRAGICO

### Recomendação de uso

Recomenda-se uma dose inicial de 5 a 10mg usualmente, que pode chegar a 25mg.

### Aplicações

Transtornos da coagulação devidos à falha na formação dos fatores II, VII, IX e X, quando causados por deficiência de vitamina K (antibioticoterapia, mal-absorção) ou por interferência com a sua atividade (anticoagulantes tipo cumarina ou indandiona, salicilatos).

### Mecanismo de ação

A fitomenadiona (fitoquina) é a vitamina K sintética que exerce a mesma atividade que a vitamina K natural. Participa na síntese dos fatores de coagulação II, VII, IX e X e age como co-fator essencial na carboxilação pós-transducional dos precursores dos citados fatores de coagulação. Por seu caráter lipossolúvel é rapidamente absorvida no intestino somente se a bile estiver presente. A forma injetável é rapidamente absorvida. Uma vez absorvida, a vitamina K passa ao fígado e é totalmente aproveitada sem sofrer acúmulo. Atravessa a placenta e passa ao leite materno, por isso a leve a vitaminose K comum no recém-nascido. Sua biotransformação é total e completa, por isso não é excretada pela urina e uma boa proporção aparece nas fezes. As hemorragias devidas à eficiência de vitamina K são controladas após 3 a 6 horas desde o início da administração oral. Na profilaxia da doença hemorrágica do recém-nascido a fitomenadiona é mais segura que os análogos hidrossolúveis da vitamina K.

### Contraindicações

A administração a pacientes tratados com anticoagulantes orais pode provocar fenômenos tromboembólicos. Os tratamentos prolongados não são seguros (toxicidade hepática) no paciente com doença hepática. Se a resposta à fitomenadiona não for imediata após a primeira dose, a presença de um problema congênito que origina a falta da resposta à vitamina K deve ser excluída.

A relação risco-benefício deve ser avaliada nos seguintes casos: deficiência de glicose-6-fosfato desidrogenase, disfunção hepática.

### Precauções

A administração a pacientes tratados com anticoagulantes orais pode provocar fenômenos tromboembólicos. Os tratamentos prolongados não são seguros (toxicidade hepática) no paciente com doença hepática. Se a resposta à fitomenadiona não for imediata após a primeira dose, a presença de um problema congênito que origina a falta da resposta à vitamina K deve ser excluída.

### Interações

Anticoagulantes orais (anulação do efeito). Antiácidos que contêm alumínio, antibióticos de amplo espectro, latamoxef, quinidina, quinina, salicilatos em doses elevadas, sulfamidas antibacterianas, anticoagulantes derivados da cumarina ou da indandiona, colestiramina, colestipol, óleo mineral, sucralfato, dactinomicina, primaquina.



### Formulações sugeridas

#### **Vitamina K1 (fitomenadiona)**

Vitamina K1 5mg  
Excipiente qsp 1 capsula  
Posologia: 1 a 2 capsulas ao dia.  
Indicação: purpuras e vasculites purpúricas.

#### **Vitamina K1, Rutina, Vitamina C**

Vitamina K1 10mg  
Rutina 20mg  
Vitamina C 100mg  
Excipiente qsp 1 capsula  
Posologia: 1 capsula, 2 a 3 vezes ao dia.  
Indicação: fragilidade capilar, profilaxia e tratamento de hemorragias ligadas a hipoprotrombinemia.

#### **Referência Bibliográfica**

P.R. Vade-mécum 2004/2005.  
BATISTUZZO, J.A; ITAYA, M; ETO, Y. Formulário Médico-Farmacêutico. São Paulo/SP:Tecnopress, 4<sup>a</sup> Ed. 2011.

*Última atualização: 16/02/2016 APF.*

